



# A V E M A R I A

“Ó Maria, rogai por mim, porque vós solicitais as graças com devoção maior do que eu seria capaz de fazê-lo em meu favor. Vós alcançareis de Deus graças maiores do que as que eu ousaria solicitar ao Todo Poderoso.”

(Santo Afonso de Ligório. “Glórias de Maria”. Salve Regina, c. 4, § único.)

**Cumpram promessas  
e agradeçam favores**

**DOIS CÓRREGOS** — Da. Ciríaca dos Santos agradece a Santo Antônio M. Claret a saúde alcançada em favor de sua filha Maria José.

**VILA VELHA** — Da. Dalila Siqueira agradece vários favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

**CARDEAL** — Sr. Blagio Ziviani publica seu agradecimento a Santo Antônio M. Claret.

**PEDREIRA** — Da. Beatriz Mello publica seu agradecimento por várias graças alcançadas.

**SÃO PAULO** — Da. Adelaide Licciardes agradece a Santo Antônio Claret muitas graças alcançadas, entre elas a de ter ficado boa de um acidente de automóvel. — Da. Maria de Lourdes agradece inúmeros favores recebidos de Santo Antônio Claret.



**COTIA** — Sr. José Pires de Oliveira pediu a proteção de Santo Antônio Maria Claret em favor de sua filha de 4 anos, Maria da Penha Oliveira, contra uma febre; por ser atendido, manda publicar a fotografia da favorecida.

**MUZAMBINHO** — Um assinante agradece favor recebido de Santo Antônio M. Claret.

**ALVARES MACHADO** — Da. Aparecida Garcia agradece favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

**PEDRALVA** — Da. Martha L. Monti agradece uma graça a N. Sra. de Lourdes em favor de um seu afilhado.

**CATAGUASES** — Da. Teresinha Abranches agradece uma grande graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave-Marias, do Sagrado Coração de Jesus, de Santa Rita e de Monseñor Horta.

**CAMPINAS** — Da. Zulmira G. Siqueira agradece a Santo Antônio M. Claret e a Santo Antônio de Pádua uma graça alcançada. — Da. Fernanda Holtmann agradece a Nossa Senhora e a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Uma assinante agradece aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e aos santos de sua devoção a cura de seu filho Aldo. — Da. Joana Salles Nogueira Nery agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

**CATANDUVA** — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret e a São Judas Tadeu muitas graças recebidas. — Da. Aparecida Barroso agradece favore obtidos de Santo Antônio M. Claret.

**PÓRTO FELIZ** — Da. Lázara de Almeida agradece favores ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret.

**LAVRAS** — Da. Isaura Chagas Felisberto agradece diversas graças a Santo Antônio Claret.

**TRÊS PONTAS** — Da. Maria Olívia Campos agradece favores a São Dimas e São Policarpo.

## Na paz do Senhor

SR. JOÃO RODRIGUES DE CAMPOS

No dia 27 de Outubro de 1951, às 23,30 horas, faleceu na cidade de Monte Mor o Sr. João Rodrigues de Campos. Nasceu na mesma cidade a 5 de Agosto de 1871. Era casado com Da. Margarida de Quadros Rodrigues, que vive rodeada do carinho dos 14 filhos que Deus teve a bondade de lhe dar.

João Rodrigues de Campos (Jango) foi sempre um fervoroso católico e nessa religião, com cujos Sacramentos morreu confortado, criou os 14 filhos que Deus lhe deu, todos vivos; os 43 netos herdaram a mesma religião do extinto. Em sua numerosa família contam-se bons assinantes da "AVE MARIA".

Em seus 80 anos de idade foi contribuinte das obras católicas em geral, principalmente das vocações religiosas, tendo mesmo filhas e netos que vivem consagrados a Deus na religião. Como prêmio de suas grandes virtudes, recebeu agora a graça de morrer santamente, rodeado de todos os filhos e netos, em número total de 57, além dos genros e noras, irmã, inúmeros parentes, amigos, sacerdotes e religiosas.

Que Deus, por seu intermédio, nos dê a graça de imitar as suas excelsas virtudes e que no céu nos ampare a todos.

**CAMPINAS** — Da. Olga Ana B. Ferreira Camargo. — Da. Francisca de Paula Souza.  
As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA  
para seguro de vida

# PREVIDÊNCIA DO SUL

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS:

Annual . . . . . Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

## RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco,  
646-656 - Fone: 52-1956

## Religião e Patriotismo

**É** RRO de visão e falta de lógica será sempre a reforma de um organismo bem constituído, próspero e fecundo, porque algum membro o reclama por motivos inconfessáveis, por causas meramente individuais. No caso mais grave de querer feri-lo de morte, desvirtuando-lhe a finalidade, o crime deveria revoltar os demais membros, concitando-os à sua manutenção mais vigorosa e à guarda mais intangível de sua sobrevivência.

É o que se realizou no país, pondo-o de sobressalto, em face do golpe que se quer vibrar contra a religião e contra a Constituição nacional, pelo projeto de um deputado divorcista.

Absurdo, anticristão e antipatriótico, o projeto levantou as mais vivas repulsas e fez vibrar em protestos a alma nacional.

A família é intangível, como princípio espiritual dos povos e como princípio da sociedade. Visar a sua destruição, conduzi-la por outros caminhos dos eternamente marcados por quem a formara, será levá-la de vencida para a destruição.

O homem, obra prima do Criador, está feito à imagem de Deus. Essa imagem, em certo modo — declara Pio XII — consegue na família uma peculiar semelhança, porque assim como a unidade essencial da natureza divina existe nas três pessoas distintas, consubstanciais e eternas, assim também a unidade moral da família humana se realiza na trindade do pai, da mãe e da prole.

A fidelidade conjugal e a indissolubilidade do matrimônio cristão constituem um princípio de unidade que poderá parecer contrário à parte inferior do homem, mas inteiramente conforme à sua natureza espiritual.

Por outra parte, o mandato dado ao primeiro casamento "crescei e multiplicai-vos", convertendo a fecundidade em lei, garante à família o privilégio de perpetuar-se através dos séculos, pondo nela como que um reflexo de eternidade".

E se as grandes bênçãos da Lei Antiga caíram sobre as famílias, salvando-se Noé do dilúvio, recebendo Abraão as promessas solenes da incontável paternidade, livrando-se Lot do

jogo arrasador de Pentápolis, cantando Davi as predileções divinas sobre a sua casa, também as famílias da nova lei recebem estas graças pelo sacramento do matrimônio. É o matrimônio um meio de mútua santificação para os esposos e uma fonte de graças sobrenaturais. Sua união representa a que existe entre Cristo e a sua Igreja. Torna-os colaboradores da obra criadora do Pai, da iluminadora do Filho e da santificadora do Espírito Santo. E sem essa obra sossobrará o edifício religioso que segura os indivíduos e é a mais forte muralha contra a dissolução social.

Por motivos patrióticos é preciso manter vigorosa a instituição da família, riscando dela a mais tênue sombra do aparecimento do divórcio erguido em lei.

Faz quinze séculos observava Santo Agostinho que a família deve ser o elemento inicial e como o germe da sociedade. Sendo, porém, preciso que a parte se dirija ao todo, resulta que a paz da família construirá o bem-estar social.

Bem mais às claras no-lo disse o atual Pontífice: "Compõe-se o corpo humano de células vivas que não se encontram simplesmente juxtapostas senão formando um composto orgânico em íntimas e constantes relações. Também a sociedade encontra-se formada não por um conjunto de indivíduos, — seres esporádicos que aparecem um instante para logo desaparecerem —, senão pela comunidade econômica e solidariedade moral de famílias que, transmitindo de geração em geração a preciosa herança do mesmo ideal, da mesma civilização, da mesma fé religiosa, asseguram a coesão e continuidade dos vínculos sociais que integram Estados e Nações."

Resultará impossível a sobrevivência da nação, quando desorganizada nesse fundamental organismo da família feita por Deus para sustentáculo da mesma nação.

Por um dever premente de religião e por um dever imperioso de patriotismo, permaneça intangível a família cristã e brasileira. Pelo amor de nossa fé e pelo orgulho de nosso sadio patriotismo.



★ B. PIO X, DEVOTO DE N. SENHORA

Foi modelo de devoção mariana. Recebia um dia em audiência a aristocracia romana. Em conversa animada com todos, pára inesperadamente. "Senhores, lhes diz, é a hora do Angelus; quereis rezá-lo comigo?" E ajoelhou-se.

"Observei-o — declara um francês — enquanto rezava. Vi a expressão do rosto, o brilho dos olhos fitos numa imagem de N. Senhora, encantou-me a doçura das Ave-Marias pronunciadas com singular entoação e fiquei tão vivamente impressionado, que pensei para comigo: "Talvez a esteja vendo". Compreendi, desde aquêlê instante, quanto se deve amar a Nossa Senhora."

★ NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO, PADROEIRA DO PARAGUAI

Celebrando-se o 414.º aniversário da fundação da cidade de Assunção por João de Salazar e comemorando a definição do dogma assuncionista pelo Papa Pio XII, o sr. Arcebispo do capital e Bispos de Villarrica e Conceição publicaram uma pastoral em que manifestam que o Paraguai é a única nação cuja capital desde sua fundação, em 15 de Agosto de 1537, leva o nome glorioso da Assunção. Pede no documento que Nossa Senhora seja declarada padroeira do Paraguai e das Fôrças Armadas do país. Celebraram-se diversas solenidades encerradas com uma invocação a Nossa Senhora feita pelo Presidente da República.

★ PARA A BASÍLICA GUADALUPANA

Os católicos de Extremadura (Espanha) receberam dos mexicanos linda imagem de Nossa Senhora de Guadalupe. Como mostra de reconhecimento, os extremenhos enviaram uma imagem de Nossa Senhora da Extremadura para a Basílica nacional do Tepeyac.

★ NOSSA SENHORA DA PAZ E BOA VIAGEM

Procedente de Manila, via Roma, chegou a Madrid a imagem de Nossa Senhora da Paz e Boa Viagem, que ficará para a veneração dos fiéis em Valladolid, no Santuário Nacional da Grande Promessa. A imagem mede 1,50 mt. de altura.

★ ERMIDA DE NOSSA SENHORA DO PÔRTO (ESPANHA)

Terminou a reconstrução da ermida de Nossa Senhora do Pôrto e foi entregue de novo ao culto.

A igreja primitiva foi construída em 1718 pelo arquiteto Pedro de Ribera. Na guerra civil da Espanha foi destruída e agora entregue ao culto, sendo declarada monumento nacional.

★ ATO ASSUNCIONISTA

Nas festas da Assunção do dia 15 de Agosto, 20 srs. Bispos do Canadá reuniram-se no famoso santuário mariano de Madeleine, homenageando o dogma assuncionista. Tôdas as emissoras do Canadá francês retransmitiram diariamente a novena da Assunção.

**COMO MORRERA?**

O comunismo não morre sob a força material das armas, mas sob a força espiritual do Evangelho, tornado vida apaixonada de tôdas as almas.

Combate-se o comunismo dando sentido cristão a tôdas as atividades humanas, sociais e patrióticas: na economia e na política, na literatura e na arte, na família e na escola, nas oficinas e nos campos.

Sem cristianismo autêntico, a inteligência humana continuará a ser minada e traída por tôda a espécie de infiltrações revolucionárias.

A educação nacional será uma mentira, enquanto não sair do ambiente de ceticismo prático em que tem vegetado.

Sem censura criteriosa e eficaz, o teatro e o cinema não deixarão de ser veículos terríveis de imoralidade e anarquia.

Sem cuidado na seleção do pessoal, os organismos públicos abrigarão os elementos mais suspeitos, por falta de formação moral adequada.

O comunismo não é apenas uma presença subversiva.

Pode ser também ausência de idéias, ausência de doutrina e ausência de fé.

# A SEMANA SANTIFICADA

## XXVI DOMINGO DE PENTECOSTES

### NOTAÇÕES LITÚRGICAS

“Imperfeições humanas, falhas no elemento humano da santa Igreja”: tal é — dizemos — o ponto marcante a meditar para o nosso aproveitamento.

Tantos se horrorizam e tantos outros experimentam arrepios de vergonha e de desânimo, porque foram testemunhas de uma obra humilhante, de uma resposta nunca esperada, de uma ação indigna feita à luz clara do dia por quem nunca ia se esperar!...

Cesse tamanho escândalo e finde tal maneira de julgar as coisas. Tudo isso fôra previsto. Tudo fôra anunciado por Jesus.

Junto da santidade ilibada e pura da Santa Igreja, o lodo do pecado. Ao lado da caridade seráfica da instituição divina do Mestre de Israel, a impiedade deshumana de corações petrificados em face da miséria alheia. Entre os clarões da luz da verdade, o negrume e as sombras espessas da blasfêmia, da dúvida e do indiferentismo...

Que outra coisa exprime a parábola do joio entre o trigo? Para que expoz Jesus com tão claros detalhes essa expressiva comparação, senão para que nenhum de nós tirasse motivos de arrefecimento nem de escândalo com as cenas de que seríamos testemunhas, no perlustrar de nossa vida?

Sintamos a ofensa divina e o desprêzo de Deus quando virmos males em pessoas que se dizem católicas. Penalizemo-nos com a privação da glória de Deus pela perpetração de maldades e crimes, de pecados e vícios. Esses males deixem em nós a impressão horrorosa do único mal: o mal do pecado.

Mas, de resto, não haja a mínima hesitação quanto ao dever que nos cumpre de sermos bons, de santificarmo-nos cada vez mais ainda que outros não o façam. E recordemos para sempre que a santa Igreja tem filhos pecadores que deve santificar, membros hirtos que deve vitalizar, mortos que cumpre ressuscitar.

Sobretudo tenhamos presente de não jogar a pedra contra o pecador, porque pela nossa fraqueza poderíamos ser um dia apedrejados.

### SANTOS DA SEMANA

● **Dia 11, SÃO MARTINHO**, bispo de Tours. Filho de pais gentios, fugiu dêles na idade de 10 anos para se inscrever como catecúmeno sem que o pai conseguisse dissuadi-lo. Soldado no exército de Constâncio, e mostrando a sua profunda caridade, certa vez um pobre pediu-lhe esmola e êle, pegando da espada, dividiu o manto pela metade que entregou ao mendigo. Não se importou das críticas dos companheiros que o viam andar com aquela metade da capa. Nosso Senhor lhe apareceu e lhe disse: “Martinho, sendo ainda catecúmeno, cobriste-me com esta roupa.” Sarou um leproso, dando-lhe o beijo da paz. Tão estimado, que a imperatriz sentiu-se honrada em servir-lhe à mesa, um dia que o santo esteve no palácio. Como é certo que a virtude é superior a tôdas as dignidades humanas!

● **Dia 13, SANTO ESTANISLAU DE KOSCA**. O primeiro uso de sua razão foi conhecer a Deus e amá-lo. Era chamado “anjo”. Sua vista inspirava castidade. Tão puro, que desmaiava em ouvindo qualquer palavra menos casta. Ingressando como noviço na Companhia de Jesus, tratou de fazer o mais perfeito. Seu amor para com Deus foi de “preferência e de ternura”. Depois de 10 meses de noviciado, sentiu-se enfêrmo. Tendo nas mãos a imagem de Nossa Senhora e o têrço, faleceu santamente deixando-nos a lição de que o moço pode ser santo.

● **Dia 15, SANTO ALBERTO MAGNO**, bispo e doutor. Distinguiu-se nas ciências e sobretudo no estudo das Sagradas Escrituras, de que estavam cheios seu entendimento e seu coração. Foi seu discípulo São Tomás de Aquino. A êle acudiam de todos os confins para pedir-lhe conselho na arrumação de discórdias e bandos civis.

● **Dia 16, SANTA GERTRUDES**; dedicou-se, em criança à meditação das coisas divinas, aproveitando bem o tempo todo da vida. Tinha em mira a glória de Deus. Julgava um dos principais milagres de Deus que lhe conservasse a vida, embora tão indigna. Escreveu obras para fomento da piedade. Jesus Cristo estabeleceu no coração da santa a sua morada como fidelíssimo espôso.



— O elogio é uma espécie de mercadoria que é necessário pesar bem antes de entregá-la e antes de recebê-la.

— O tribunal superior da Igreja chama-se “Rota Romana” por ter, o lugar onde funciona, a forma ou desenho de uma roda ou “rota”.

## Com as lágrimas nos olhos

PE. J. BUSATO

**N**A luta ideológica entre o Oriente europeu e as potências ocidentais, muita tinta já se tem gasto para demonstrar a diferença entre as duas civilizações. De um lado, a pessoa humana, a dignidade humana é desprezada, para dar lugar a um sistema de governo onde a liberdade do homem é menosprezada. O ser pensante é atrelado à máquina do Estado. De outro lado, o homem é considerado como uma criatura divina, com as suas liberdades, com a sua responsabilidade, com os seus direitos e seus deveres.

Para o comunismo a religião é o ópio do povo, Deus não existe. Tudo é matéria. Alma não existe. Os países que se acham por trás da "Cortina de Ferro", de formação cristã, gemem agora sob o guante do bolchevismo russo. Religiosos perseguidos, mortos; cristãos comendo o pão da amargura, com a polícia sempre atrás dos seus passos, a liberdade coisa fictícia.

Resultado: em muitas nações do mundo existem grupos de homens obcecados por uma doutrina materialista, desorientados, enganados por ideais antipatrióticos. Para estes vai a presente carta, escrita por uma filhinha de um capitão do exército brasileiro, assassinado barbaramente, enquanto dormia, por camaradas comunistas, durante o levante de 1935. Trata-se de uma carta escrita por Ioma Paladini, num preito emocionante de saudades, ao seu pai tombado no posto do dever, capitão Danilo Paladini. É o seguinte o texto da missiva:

"Paizinho: Há 12 anos que sinto a sua falta, com mágoa eterna em meu coração.

Por que os homens bons são sempre sacrificados em vez dos maus? Por que?

Eis o que me faz pensar este dia tão triste para mim e, certa estou, para todos os brasileiros que realmente amam a sua pátria — pátria esta por quem o senhor e os seus companheiros não hesitaram em dar a própria vida.

A saudade que sinto do senhor ocupa quase metade do meu coração, porque a outra metade é ocupada pela revolta e pelo desespero que sinto dos falsos brasileiros que, traindo os seus companheiros, traíram sua própria pátria.

E dizer-se que estes traidores estão livres e fazendo parte do nosso Congresso!

Paizinho, a saudade que invade tôda a minha alma fará perdurar para sempre o seu exemplo.

E os filhos do Brasil saberão sempre cultivar a memória dos seus defensores, a memória dos heróis de 27 de Novembro de 1935.

Saudades eternas de sua filha IOMA."

Eis aí como ficou gravado na alma de uma menina brasileira o doloroso acontecimento daquela data, tão triste para os brasileiros de bem.

Meditem todos sobre as idéias simples, mas tão comovedoras, que dita carta contém. Com lágrimas nos olhos, certamente, foi ela escrita. Com as mãos trêmulas, com o coração a sangrar de dôr.



MADAGASCAR — O Irmão leigo, grande auxiliar do missionário, tomando conta da horta do Noviciado.



Mons. ASCANIO BRANDÃO

## Meditação do Juízo de Deus

### O DIA TREMENDO

Será o "DIES IRAE" — o dia da ira e da vingança. Ai! dos ímpios e dos pecadores obstinados! Que dia aquêlê tremendo! diz a Liturgia impressionante dos defuntos. DIA DA IRA, DA CALAMIDADE E DA MISÉRIA. Os céus e a terra se abalarão quando vier o Juiz eterno. Meditemos o Evangelho. Ninguém nos poderá melhor falar do Juízo que Nosso Senhor. "Logo após a tribulação daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua já não dará sua claridade e as estrêlas cairão do céu e as fôrças do céu serão abaladas. E então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem e se lamentarão tôdas as turbas da terra e verão o Filho do Homem vir sôbre as nuvens do céu com grande poder e majestade. E enviará seus Anjos com trombetas de alta voz, os quais lhe ajuntarão os escolhidos dos quatro ventos desde uma extremidade do céu a outra. Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e com êle todos os Anjos, então se assentará sôbre o trono da sua glória. E serão congregados diante dêle tôdas as nações e os separará uns dos outros como o pastor aparta dos cabritos as ovelhas, e porá as ovelhas à sua direita e à sua esquerda os cabritos. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: "Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos foi preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e me destes de comer — tive sede e me destes de beber — era peregrino e me recolhestes — estava nu e me vestistes; enfêrmo e me visitastes; no cárcere e me viesdes ver. Então lhe perguntarão os justos: — Senhor, quando foi que te vimos sofrendo fome e te demos de comer? — Ou padecendo sede e te demos de beber? Quando te vimos peregrino e te recolhemos? Ou nu e te vestimos? Ou no cárcere e te fomos ver? E responder-lhes-á o Rei: Na verdade vos digo, o que fizestes à um destes meus irmãos pequenos, a mim o fizestes. Depois dirá também aos que estiverem à esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno que foi preparado para o demônio e para os seus anjos. Porque tive fome e vós não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; era peregrino e não me recolhestes; estava nu e não me vestistes; enfêrmo e no cárcere e não me visitastes. Então perguntarão também eles: Senhor, quando foi que te vimos sofrendo fome, ou padecendo sede, ou no cárcere

re e te não acudimos? Então lhes responderá: Na verdade vos digo, o que não fizestes a um destes pequenos a mim não o fizestes."

Ai está, na descrição do Evangelho, o que é o Juízo.

Aquêlê dia tremendo virá. Quando? Não o sabemos. Nosso Senhor mostrou-nos os sinais. Há tantos hoje que muitos esperam mais próximo o DIA TREMENDO DA IRA E DA JUSTIÇA. É o segrêdo de Deus. É inútil qualquer tentativa de penetrar o que o Senhor diz ser oculto até aos Anjos.

Andemos preparados. A cada dia pode chegar o MEU DIA DE JUÍZO PARTICULAR. O Juiz é o mesmo: igual a sentença. O Juízo final confirmará meu juízo particular.

Tremamos, como São Jerônimo; mas lutemos como os santos para merecermos a sentença dos justos.

### DEPOIS DISTO... O JUÍZO!

*"Está determinado que todo homem há-de morrer e uma vez só, e, depois disto porém o Juízo"* (Hebr. IX, 27).

A morte aí vem, e depois dela seremos julgados. Havemos de comparecer no Tribunal de Deus. Seremos julgados! Já refletimos seriamente nisto? Tôda a minha vida, todos os meus atos e até uma palavra ociosa, diz o Evangelho, tudo, tudo há-de aparecer na hora tremenda, quando minha alma, separada do corpo, estiver na presença daquele Juiz Eterno e Onisciente, que tudo vê e penetra até o íntimo do meu ser, e viu meu pecado, viu minhas obras, foi testemunha até dos meus mais secretos pensamentos.

Escreve São Paulo na primeira epístola aos Tessalonicenses: "Vós sabeis muito bem que assim como costuma vir o ladrão de noite, assim virá o Senhor" (I Tessal. V, 2).

Também o Juízo vem como um ladrão, sem avisar. É como a morte, sempre uma surpresa. Ser lançado de um momento para outro na presença do Juiz dos vivos e dos mortos! Ter de prestar conta de tôda uma vida... é terrível! e é inevitável! Escreve Santo Agostinho: "É de nosso interêsse que Deus nos esconda o dia do Juízo a fim de que o homem espere sempre o que êle sabe que deve seguramente chegar, mas sem saber quando chegará. Vivei como se êle tivesse de chegar logo, como

se fôsse amanhã, e nunca haveis de temer a vinda do Divino Juiz". A meditação do Juízo faz bem à nossa alma pecadora. Santo Agostinho diz no seu livro das Confissões: "Senhor! Nada contribuiu mais para me tirar do abismo em que a volúpia me lançou, do que o temor dos vossos juízos. Nunca pude expulsar do meu espírito a crença do juízo."

Santa Pelágia foi uma grande pecadora convertida num sermão sobre o Juízo. Deixou ela a cidade de Antioquia e foi para Jerusalém, e no monte das oliveiras fez uma choupana pobre e miserável com uma pequenina janela com vista sobre Jerusalém e o vale de Josafá. E assim meditava na Paixão de Cristo vendo Jerusalém, e no Juízo universal olhando o vale de Josafá. Façamos também assim. Contemplemos Jesus Crucificado, aprendamos neste mistério doloroso da Paixão a ver o que custou nossa alma. Por ela morreu nosso Salvador. Este sangue derramado por nós, será nossa salvação se o quisermos aproveitar, e nossa ruína se o desperdiçarmos numa vida de pecado. Há-de clamar contra nós no Tribunal do Juízo. Daremos conta do Sangue de Cristo! E olhemos o vale de Josafá, isto é, o dia do Juízo. Pode estar próximo...

#### PREPARO MEU DIA DE JUÍZO!

Santa Izabel de Turingia, o anjo de caridade, entregava-se ao serviço dos infelizes com uma dedicação heróica. Visitava os pobres, pensava-lhes as feridas, recolhia os desamparados, fundava hospitais, socorria a tóda sorte de misérias com desvelo maternal. Admirava-se de tanto sacrifício e penitência e lhe diziam: "Não é mister fazer tanta coisa pelos pobres. Bastam algumas esmolas. É demais, falavam as damas da côrte, não convém se rebaixar assim até se misturar com esta po-

breza e servir enfermos... isto não convém a uma rainha.

"Eu preparo o meu dia de Juízo, respondia a santa. Naquele dia, quando o Senhor me perguntar e pedir contas de meus atos, eu lhe direi: "Vêde, Senhor, quantas vêzes eu vos dei de comer na pessoa dos esfomeados, quantas vêzes vos cuidei nos enfermos. Sêde-me propício, Juiz clemente!"

Nossas boas obras preparam nossa sentença, e nosso dia de Juízo será menos temido, se nossa consciência nos puder dizer que alguma coisa fizemos pelos infelizes, e praticamos a caridade neste mundo.

Nossa vida inteira há-de passar no Juízo de Deus com todos os seus atos, e até de uma palavra ociosa daremos contas estritas ao Senhor. Por que então não aproveitarmos o tempo precioso que Nosso Senhor nos concede para ajuntarmos riquezas da caridade, e assim podermos comparecer mais confiantes no Tribunal das contas, à porta da eternidade? Não tenhamos ilusão alguma — só nossas obras nos hão-de acompanhar. Tudo o mais fica. Veremos tôdas nossas obras à luz da divindade. Santa Teresa de Jesus, estando em oração, foi-lhe representada numa visão a divindade como um imenso e claro diamante, maior do que o mundo, em que via refletido como num espelho tudo quanto fazem ou pensam os homens. Disse ela que ficou confundida ao contemplar seus pecados e misérias na luz daquela brilhante claridade. E diz bem alto aos que querem pecar: "Ó! vede bem que tudo aparece aos olhos de Deus. O que me causa espanto é saber o que veremos no dia do Juízo, quando a Divina Majestade nos mostrar as ofensas que lhe fizemos."

Fujamos do pecado e preparemos, com boas obras, nosso dia de Juízo. Talvez esteja próximo. Preparemos nosso dia de Juízo!

## A mesa das 7.050 orações

Enquanto esteve cumprindo vinte anos de cadeia num presídio de Pittsburgh (Estados Unidos), por um crime cometido por outro individuo, André Thot construiu uma mesa muito artistica, de complicado mosaico, composta de 7.050 peças diferentes de madeira de doze espécies diversas. Na confecção deste móvel, levou Thot nove anos e, segundo a opinião dos peritos, a mesa tinha imenso valor.

O mais curioso, porém, é que ao fazer cada uma das mencionadas 7.050 peças, o presidiário inocente rezava uma oração, pedindo a sua reabilitação, tendo, por fim, conseguido o seu veemente desejo. Dentro em pouco, o verdadeiro culpado confessou o crime, declarando que

deixara sentenciar Thot, como vingança por este se ter, uma vez, rido d'ele.

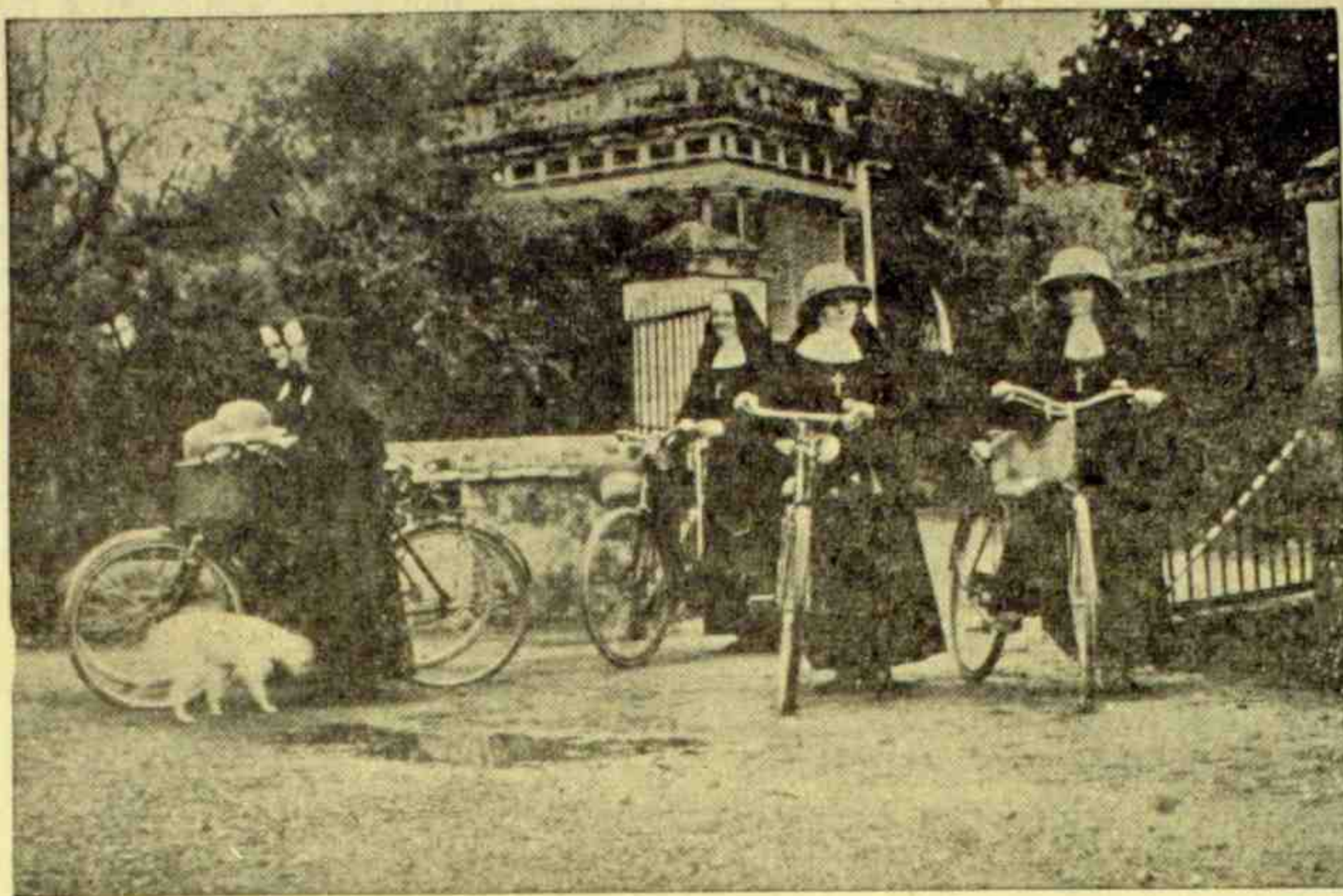
Thot foi posto em liberdade e o multimilionário Carnegie concedeu-lhe uma pensão.

Quantas lições se colhem neste relato! A primeira, a maior, é a constância e a fé deste prêso inocente, que santificava o seu trabalho orando e apelando para a justiça de Deus, depois de ser sacrificado pela errada justiça dos homens.

Vemos também como escarnecendo de alguém, mesmo sem má intenção, podemos acender um perigoso ódio.

E, por fim, verificamos como um milionário pode, com os seus largos recursos, ajudar a sanar injustiças e ser um auxiliar da Providência.





ALLHABAD (Índia) — A visita aos doentes, feita em bicicletas pelas Religiosas austríacas da Congregação Rainha dos Apóstolos.

## Escolas livres ou monopólio de ensino?

SÉRGIO BROTERO LEFEVRE

Depois das recentes eleições francesas, ficou patenteado que a onda de laicismo na educação, que parecia adormecida, está, ao contrário, acordada e mais forte e poderosa do que nunca.

A revolução francesa, e principalmente Napoleão, instituíram o monopólio estatal do ensino, isto é: "só o Estado tem direitos à educação dos homens. A Igreja e a Família não têm direito algum". Este princípio, contrário à doutrina católica, foi valentemente combatido pelos grandes líderes católicos do século passado.

A educação pertence em proporções diversas e correspondentes à Igreja, à Família e à Sociedade Civil ou Estado, porque seus respectivos fins o exigem, e assim o estabeleceu a ordem da Providência — eis a doutrina católica a respeito do assunto.

A Igreja tem por fim próprio a salvação dos homens; fazê-los "conhecer, amar e servir a Deus nesta terra". Jesus Cristo, seu Divino Fundador, deu-lhe esta missão. "Todo poder me foi dado no céu e na terra. Ide, pois, ensinai todos os povos, batizando-os em nome

do Padre, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo o que vos mandei. Eu estarei convosco até à consumação dos séculos" (Mt. 28, 18-20). "Mais ainda", diz o Santo Padre Pio XI, "o segundo título, que dá à Igreja o direito sobre a educação, é a sua maternidade sobrenatural, pela qual Ela, Espôsa imaculada de Jesus Cristo, gera, nutre e educa as almas na vida divina da graça, com os seus sacramentos e o seu ensino".

A Família foi instituída por Deus para o fim próprio que é a perpetuação da espécie e a educação da prole. Ela recebe diretamente do Criador a obrigação rigorosa, a missão e, portanto, o direito inalienável de educar os filhos. São Tomás ensina que "o pai é princípio da geração, da educação e da disciplina, de tudo o que se refere ao aperfeiçoamento da vida humana".

O Estado, por sua vez, também devido ao seu próprio fim que é o bem comum temporal, tem direito sobre todos os passos que são dados na formação do homem. Pio XI nos ensina que estes direitos são concedidos à sociedade civil pelo próprio autor da natureza, não

a título de paternidade, como à Igreja e à Família, mas sim em razão da autoridade que lhe compete para promover o bem comum e temporal.

Dêstes diferentes fins podemos concluir que às três sociedades, necessariamente, pertence a educação; porém, e nós já o dissemos, em proporções diversas.

A Igreja tem a supremacia em virtude da sua própria missão, por ser uma sociedade de ordem sobrenatural, e por participar, graças ao próprio Deus, do magistério divino. De fato, sendo esta a sua missão, tem ela o direito e o dever de cumpri-la, — e quem a obstar, estará cometendo uma injustiça; sendo ela de ordem sobrenatural, está acima das sociedades de ordem natural; e por fim, sendo a Igreja participante do magistério divino, e portanto imune de erro, é o educador por excelência.

A Família também recebe um direito anterior ao da sociedade civil. De fato, o homem não recebe a existência do Estado, mas dos pais, e só vem a ser cidadão, pertencer e interessar ao Estado, mediante a própria família e não por si mesmo. Sendo contudo uma sociedade de ordem natural, e não sobrenatural, a Família é posterior, em direitos, à Igreja.

O Estado que tem por fim dar a paz e a segurança de que as famílias e os cidadãos gozam no exercício de seus direitos, e possi-

bilitar o bem-estar espiritual e material dos mesmos, virá em terceiro lugar, com a dupla missão de proteger e promover a educação, isto é, uma missão supletiva.

Justamente esta hierarquia e esta proporção é que querem acabar os revolucionários. "A educação pertence exclusivamente ao Estado", — eis o dogma dos que pregam a abolição dos dogmas. A História nos conta que Napoleão poz em prática tôdas as medidas para conseguir a realização dêste lema da Revolução Francesa. Agora, mais uma vez os revolucionários, representados pelos socialistas, comunistas e outros esquerdistas, batem-se pelo monopólio estatal contra a escola livre.

E com isso se desmascaram. Eles, que se dizem grandes defensores da liberdade, eles, os adversários ferrenhos da tirania, saem a campo para perseguir as escolas católicas, para entregar a educação unicamente ao Estado. É o caso de perguntar-lhes: isto é liberdade? isto é respeitar o direito dos pais? respeitar os direitos de Deus?

Não, evidentemente não. Sòmente quando reconhece o papel que tem a Igreja e a Família na educação, sòmente quando respeita e protege os direitos inalienáveis de uma e outra, só então é que o Estado está se desincumbindo da missão que lhe compete, — e que ele não pode transgredir, porque lhe foi confiada por Deus. — (SFS.)

## BÊNÇÃO DO VELHINHO



*Quando Pio VII foi a Paris, tôda a cidade o recebeu com profundo respeito e veneração. Ao dar a bênção um dia diante de uma multidão notou que um rapaz, em atitude irreligiosa, se punha de pé ostensivamente, como querendo ridicularizar o Papa. O Santo Padre, com tôda calma, voltou-se para o moço e lhe disse:*

*— Meu filho, ignoro a que religião pertence, mas como a bênção de um velho não faz mal a ninguém, permita-me que o abençoe e lhe manifeste o desejo de o ver sempre muito feliz.*

*O jovem, que era protestante, como-veu-se profundamente e caiu de joelhos; foi abençoado e pediu mil desculpas. Dizem ter-se convertido com a lição.*

## Notícias breves

— Nos 143 milhões de habitantes dos Estados Unidos, sòmente 53% tem religião. A Igreja católica, com 27 milhões de fiéis, é a mais importante dos Estados Unidos.

— O Exmo. Sr. Núncio Apostólico da Colômbia está reunindo grande quantidade de roupas para presenteá-las ao Santo Padre no próximo Natal. As roupas serão distribuídas em Roma entre os necessitados de todo o mundo.

— A imprensa católica da França conta com dez milhões de assinantes. Há mais de 1.000 jornais. "La Croix" tira 167.000 exemplares.

— No ano passado vendeu-se nos Estados Unidos um milhão de livros católicos, segundo "Publishers Weekly".

— A campanha do retiro espiritual entre operários, organizada na Espanha pelo Pe. Aspiazu, conseguiu reunir, até o presente, 17.000 operários que praticaram o santo retiro.



**SETE LAGOAS** — Vendo minha nora muito mal de apendicite e estando em estado de gravidez, sem o médico garantir a vida de ambos, muito aflita recorri a S. A. M. Claret, prometendo rezar três Ave-Marias todos os dias. O favor não demorou, pois não foi preciso operá-la e a criança nascida está boa, recebendo o nome de Ednir Antônio em louvor ao santo.

— Vendo uma amiga aflita por seu irmão ter sofrido derrame ficando com o lado paralizado, rezei a S. A. M. Claret muito tempo na hora do Angelus e hoje está bom, nada mais sentindo. — Assinante H. S. R.

**FRANCA** — Tendo alcançado a graça da minha cura, por intermédio de S. A. M. Claret, envio Cr\$ 50,00 para as vocações. — Alcina S. Lellis.

**CURITIBA** — Em cumprimento de promessa feita a S. A. M. Claret envio Cr\$ 60,00 em benefício das vocações. — Deboto Edgard.

**BOCAINA** — Por quatro graças e em cumprimento de promessa envio Salomão Saffi Cr\$ 40,00.

**VARGINHA** — Por uma graça, Cr\$ 20,00. — Maximiano Simões.

**CAMPINAS** — Cr\$ 30,00 uma devota por uma graça. — Bemvinda M. Fernandes, Cr\$ 10,00 por uma graça.

**JUNDIAÍ** — José Rossi, Cr\$ 20,00 por um favor.

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA** — Alzira Horta Noronha, Cr\$ 50,00 por uma graça.

**RIO PARDO** — Ema Dai Prá e Souza, Cr\$ 10,00.

**JÚLIO DE CASTILHOS** — Alda Melo Pinto, por uma graça, Cr\$ 20,00 e pedindo outra Cr\$ 15,00.

**SALTINHO** — Zeladora do Coração de Jesus, agradecendo graças, envio Cr\$ 25,00.

**PÓRTO ALEGRE** — Por um favor, Dalila da Costa Ribeiro envio Cr\$ 50,00.

**SANTO ANTÔNIO DO MONTE** — Alzira do Nascimento, por duas graças, Cr\$ 50,00; Elza Bolina Cr\$ 20,00 por uma graça; Maria Frederico Cr\$ 15,00; Geralda Dias dos Santos Cr\$ 5,00 e Maria José Neta, Cr\$ 5,00.

**LAVRAS** — Enoe Gomide Andrade, por uma graça, Cr\$ 20,00.

**ITABIRITO** — Maria das Mercês Cr\$ 20,00 por duas graças.

**BROTAS** — Anice F. Alicchio, Cr\$ 10,00.

**UBERLÂNDIA** — Por duas graças envio Cr\$ 150,00 Virgínia Raghianti Samora.

**SÃO PAULO** — Cr\$ 20,00 Alexandrina Vieira por diversas graças.

— Olga Nascimento agradece duas graças.

**INDIANA** — Tendo alcançado graças em favor de meus filhinhos, envio Cr\$ 20,00 para as vocações.

— Assinante tendo alcançado graças, de S. A. M. Claret, envio Cr\$ 50,00.

**LIMEIRA** — Agradecem a S. A. M. Claret e ao I. Coração de Maria graças alcançadas em favor de suas filhas e enviam Cr\$ 20,00 Maria Teresinha J. Corrêa e Sebastiana Corrêa.

**PINHAL** — Cumprindo promessa feita a S. A. M. Claret em momento de grande aflição, envio Cr\$ 20,00. — José Bartolomei.

**RIO GRANDE** — Margarida Tofalet, uma graça de Santo Antônio M. Claret e envio 20,00.

— Ida Silva, por uma graça alcançada de Santo Antônio Claret envio Cr\$ 10,00.

**PELOTAS** — Conceição Janeli Segredo pede uma graça a Santo Antônio M. Claret e envio Cr\$ 50,00.

— Nicolina Batista Oliveira por uma graça alcançada de S. A. M. Claret envio Cr\$ 20,00.

— B. M. agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada, enviando para o bolsa do mesmo santo, em benefício dos seminaristas pobres, Cr\$ 500,00.

— Maria Rocha Diniz agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada e envio para sua bolsa Cr\$ 130,00.

— Alice Villar agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça e envio Cr\$ 5,00.

**BAGÉ** — Constância Teixeira de Castro agradece a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu uma graça alcançada e envio Cr\$ 5,00.

— Lídia Garrido a Sta. Lídia, Sto. Anjo da Guarda e Sto. Antônio M. Claret, agradece a saúde de seu netinho Luís Mário e outras graças, e envio Cr\$ 10,00.

**VALINHOS** — Santina Lorençatto Gabetta agradece a S. A. M. Claret diversas graças e envio de promessa Cr\$ 70,00. — Antônio Lorençatto agradece a S. A. M. Claret uma graça e envio Cr\$ 50,00. — Maria Aparecida Lorençatto e Emília Favim Lorençatto agradecem a S. A. M. Claret uma graça em favor da neta e enviam Cr\$ 20,00. — Eliza Sperancim agradece diversas graças a S. A. M. Claret e envio Cr\$ 15,00. — Fazia dois anos que sofria de dores no lado do coração, tratei com diversos especialistas, tirei três chapas e nada adiantou. Então fiz uma novena de comunhões pedindo ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio M. Claret e hoje sinto-me bem. Envio Cr\$ 50,00. — Antônio Gabetta Lorençatto.

#### ACADEMIA SÃO MIGUEL

*Foi com este titulo que Santo Antônio M. Claret começou a reunir à sua volta intelectuais e homens influentes para sairem à estacada em defesa da verdade católica e desfazerem influências perigosas dos inimigos de Deus.*

*Começou a funcionar no dia 1 de Novembro de 1858 e podemos-la classificar entre as genuínas manifestações da atual Ação Católica. A revolução de 1868 trouxe-lhe a morte.*

# A contribuição do apostolado leigo para a paz dos povos

**N**O admirável sermão do monte que dirigiu Jesus aos discípulos eleitos e também à multidão do povo que o seguiu pela aridez do deserto, ensinou a oração que com maior freqüência deveriam rezar, pedindo a Deus na segunda súplica que viesse à terra e nela se espalhasse o seu reino, que Deus por si e por seu Filho Jesus Cristo reinasse pelo amor nos corações e pela obediência às suas leis nos atos exteriores de vida, nas famílias e em toda a sociedade.

Porém, êsse reinado geral de Jesus pelas normas e leis do Evangelho devia ser estendido e preparado não só pela graça de Deus que moveria os corações, mas também pelo ministério dos sacerdotes e pela cooperação diligente e caridosa dos mesmos fiéis já recebidos na Igreja pelo santo batismo. Pois é certo que o sacerdote por si só não pode chegar-se nem atuar com a eficácia cêrca de muitos homens e famílias, precisando, pois, do auxílio das pessoas seculares que tiverem a instrução religiosa e o zêlo ardente para propagar e fazer o possível a fim de que para todos venha e se asse-horee das almas o reino de Deus.

Por isso, promove a Igreja pela voz dos seus Pastores o fomento da ação católica, a função do apostolado leigo que venha auxiliar a ação dos sacerdotes acêrca do povo em geral.

Para o efeito mais firme e seguro desta cooperação mútua reuniu-se, há pouco, em Roma, sob as vistas e a orientação do Sumo Pontífice, o Congresso Mundial do Apostolado Leigo, no qual S. S. estabeleceu o lema seguinte:

"Se existe uma potência no mundo capaz de derrubar as mesquinhas barreiras dos "partis pris" e dispôr as almas para uma franca reconciliação entre os povos, é a Igreja Católica.

"Para conseguir o fruto das atividades do Apostolado Leigo, tem os seus membros a especial obrigação de dar o exemplo de vida e de caridade verdadeiramente cristã.

"Devem-se estimar lealmente no seu legítimo valor tôdas as atividades que realmente concorrem para êsse apostolado, embora não estejam incluídas expressamente nos planos e programas da Ação Católica.

Deve haver não obstante uma leal subordinação dos leigos respeito da hierarquia católica, e tôdas as atividades deverão ser exercidas nos limites da ortodoxia e das prescrições das autoridades hierárquicas.

O Papa na sua alocução ao final do Congresso repeliu a tendência que chamou nefasta de se confinar a Igreja dentro de questões puramente religiosas.

Salientou S. S. que uma compenetração recíproca se estabeleça e subsista entre o apostolado religioso e ação política.

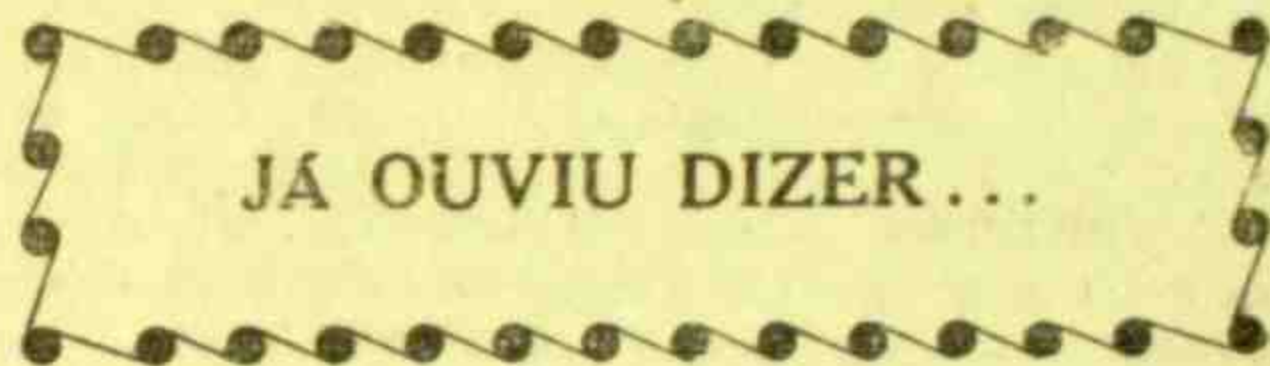
"No sentido elevado da palavra, isso quer

dizer apenas uma colaboração, para o bem da coletividade, lembrando a distinção entre a política do partido e ação política em geral, para o bem do povo sob tôdas as fases possíveis."

O Soberano Pontífice registrou, finalmente, com satisfação a vontade manifestada pelos congressistas de se darem as mãos generosamente e fraternalmente, acima de tôdas as fronteiras.

Essa atitude final dos congressistas corresponde ao lema inicial de derrubar as mesquinhas barreiras e dispôr as almas de tôdas as nações e os homens políticos de todos os partidos para uma franca reconciliação entre os povos, da qual resulte uma paz estável que correspondendo à caridade de Cristo para toda a humanidade, impeça ódios e faça impossíveis tôdas as guerras.

PE. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



*...que Sir Frederick Banting, descobridor da insulina, despertava de profundo sono às duas horas da madrugada, cheio de idéias que anotava num caderno antes de voltar ao leito?*

*...que Balzac tomava xícaras de café forte, enquanto escrevia seus romances?*

*...que Schiller tinha sempre maçãs podres em cima da mesa de trabalho, porque acreditava que o cheiro das frutas estragadas o inspiravam?*

*...que Napoleão ditava sua correspondência e seus famosos boletins de guerra passando incessantemente de um para outro lado?*

*...que Descartes acreditava no ócio e nunca se levantava antes das onze horas da manhã, e que suas melhores idéias lhe vinham na cama?*

*...que Edgar Poe não escrevia sem ter ao lado, sôbre a mesa, um gato preto enroscado?*

*...que Dionísio, porque temia as navalhas, queimava as barbas com carvões ardentes?*

*...que as categorias gramaticais provêm das categorias de Aristóteles?*

# NOTICIÁRIO

## RELIGIOSAS QUE LEVANTAM SEU CONVENTO

Durante um ano, as Irmãs de Maria de Darmstadt-Enertatal, trabalharam na construção de uma igreja e casa, edifícios cuja fachada mede 30 metros. Todos os dias as Irmãs, com seus hábitos pretos e toucas brancas, andavam entre as ruínas à busca de tijolos. Tão bem cooperaram com os pedreiros e carpinteiros, que foi dispensado o auxílio de serventes. Obra que necessitaria normalmente de 100 operários, foi feita apenas com 5 especializados, correndo o resto por conta das Irmãs.

★

## FIEL ATÉ A MORTE

Mons. Emery Szabo, sagrado em Budapest, escolheu como divisa, no seu brasão de armas, a figura de Jesus Cristo como bom pastor e por baixo as palavras: "Fiel até a morte".

Mais de 100 sacerdotes presenciaram a cerimônia, que se realizou na catedral de Santo Estêvão.

★

## SEMANA DOS INTELLECTUAIS CATÓLICOS

Foi brilhantíssima a Semana dos Intelectuais Católicos, que anualmente se celebra em Paris. A dêste ano celebrou-se na cripta da igreja de Santa Odila. Compareceram muitos intelectuais franceses. O tema escolhido foi "Esperança humana e esperança cristã".

★

## MÃE CATÓLICA DE 1951

Trata-se de uma instituição verdadeiramente americana. Anualmente concede-se a medalha de ouro à senhora que pareça ter realizado plenamente o ideal de mãe católica. Êste ano a medalha foi concedida a Da. Teresa Matsudoura, de 49 anos de idade, mãe de 13 filhos. É norte-americana, embora nascida no Japão. Converteu-se do shintoísmo ao catolicismo em 1930.

Começa o seu labutar pela santa missa diária, na qual comunga sempre. Depois, regressa à casa para se dedicar à família e às obras de zelo, sobretudo a visitar os doentes nos hospitais.

Com as pessoas por ela convertidas ao catolicismo, a começar pelo marido e pelos filhos, poderia se formar uma grande paróquia.

Apesar de vida tão ativa, conserva todo o viço e alegria da juventude.

★

## AUMENTO DE VOCAÇÕES PARA OS SEMINÁRIOS

Nos anos da República sectária e perseguidora, verificou-se na Espanha uma queda vertiginosa no número de seminaristas, que passaram de 13.064, em 1930, para 7.516, em 1934; isto é, 5.548 seminaristas a menos; quase 50%. É claro que, mais ou menos, conforme as dioceses. Assim, Huesca perdeu 72,9%; Teruel, 66,95%; Valência viu os seminaristas descerem de 521 a 261. Acrescente-se a isto a diminuição no número de sacerdotes. Eram 33.403 (não falando do clero regular) em 1908; depois da vitória nacionalista, em 1939, os sacerdotes diocesanos eram 25.558. Veio a restauração da vida católica, depois de tanto sangue derramado.

Hoje em dia, em 1951, os seminaristas na Espanha atingem a bela soma de 18.536.



— Desde que casaste, andas sempre alinhado!

— Pudera! A primeira coisa que me ensinou minha mulher, foi passar os ternos e pregar botões no paletó.

## FÔRÇA DO HÁBITO

Um rapaz encontra um bêbado agarrado a um poste e pergunta-lhe:

— O amigo não quer sentar um pouco, para descansar?

— Obrigado, moço! respondeu o homem. Eu já estou acostumado a viajar no estribo!



(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

## Uma história verdadeira

Ele tinha seis anos, quando o fato aconteceu pela primeira vez. Sua maior alegria era ficar na igreja, olhando a imagem de Nossa Senhora, que ele amava como verdadeira mãe.

Passava horas inteiras a contemplá-la, rezando todas as orações que sabia. Depois, aproximava-se do altar e conversava com ela. Contava-lhe tudo: as tristezas do pai que as vicissitudes da vida haviam atirado à mais negra miséria; as provações por que passavam; a alegria que lhe transbordava da alma quando podia vir conversar com a Mãe de Deus.

Olhava a imagem da Virgem e ali ficava horas a fio.

Certo dia, o pequeno Germano foi, como de costume, à igreja. Levava nas mãos uma linda maçã, que alguém lhe havia dado como esmola.

Conforme seu hábito, foi se postar aos pés da Virgem Maria e depois de rezar, num gesto infantil, ofereceu a fruta a Nossa Senhora, dizendo:

— Gostaria tanto que aceitasse!... É o único presente que lhe posso dar, boa Mãe!

E com simplicidade infantil, ele pediu:

— Tome-a! É sua!...

Então, se deu o milagre. A imagem da Virgem Maria animou-se, moveu-se. E uma luz sobrenatural a circundou.

Ela fixou seus lindos olhos compassivos no menino ajoelhado ao pé do altar e disse, estendendo a mão:

— Muito obrigada, Germano! Você é um bom menino!

Depois daquela singela oferta, Germano passou a amar ainda mais a Santa Mãe de Deus, que não esquecia de visitar todos os dias.

Nossa Senhora era, para ele, uma verdadeira mãe.

Uma tarde, entrando na igreja, teve uma visão encantadora: viu a Rainha do céu rodeada de grande esplendor, ao lado do Menino Jesus que brincava com São João.

Tão deslumbrado ficou o pequeno Germano divisando a cena arrebatadora, que caiu de joelhos e ali permaneceu, extasiado.

Nossa Senhora então olhou para ele e o chamou:

— Venha cá, Germano!

O menino não esperou mais e subiu apressado os degraus do presbitério. Recuou, porém. O gradil estava fechado e ele não podia passar!

— Não posso subir! disse ele para Nossa Senhora.

— Eu o ajudarei! respondeu-lhe a Mãe de Deus. Suba pelo gradil.

Germano obedeceu. Subiu o gradil, que era alto, chegando mesmo a se ferir nas pontas agudas dos seus enfeites. Não se importou, porém, e em breve estava ao lado de Nossa Senhora.

— Posso brincar com o Menino Jesus? perguntou ele.

— Certamente, Germano! respondeu a doce Virgem Maria.

E durante muito tempo a predestinada criança divertiu-se com o Divino Infante, sob o olhar maternal de Nossa Senhora!

Dias depois, o pequeno santo entrou na igreja, tiritando de frio, e assim fazia suas orações, quando Nossa Senhora lhe perguntou:

— Por que você anda descalço com este frio?

— Não tenho sapatos, boa Mãe! disse o menino.

Maria Santíssima então lhe falou:

— Está vendo aquela pedra, Germano?

— Estou, sim!

— Pois remova-a, meu filho. Você encontrará o dinheiro necessário para a compra de um par de sapatos.

Assim aconteceu e quando o pequeno predestinado voltou com o dinheiro e o mostrou à Virgem Maria, ela lhe disse:

— Todas as vezes que você precisar de dinheiro, procure no mesmo lugar.

Muitas vezes Germano se valeu daquele dinheiro para mitigar-lhe a fome e lhe cobrir a nudez, e sempre o encontrou!

Seus amigos o interpelaram:

— Onde você encontra essas moedas?

— No lugar onde Nossa Senhora me mandou buscar.

E ele mostrou a pedra.


De posse do segredo, esses meninos quiseram também se apossar do dinheiro, mas jamais o encontraram.

Esta passagem encantadora da vida do Beato Germano Jos, O.Praem., nos mostra como é poderosa a Santíssima Virgem Maria e com que grande atenção ela socorre e acolhe os seus devotos.

A humilde oferta de Germano foi carinhosamente recebida por Maria. Ofertemos-lhe também o nosso coração e, como ao pequenino santo, ela nos desvendará as riquezas da graça e nos levará a Jesus.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (25)

# Brinquedos do acaso

  
*Mésia de Souza Ramos*

Rir, quando buscava forças para sepultar aquela afeição desdenhada, que julgara encher de sol sua vida!

Atribulada por sombrios projetos de reforma futura, a jovem assistiu ao filme: cega fitando a tela, surda ouvindo-o falar-lhe com a mentira manchando-lhe os lábios. Assistiu uma comédia sendo, ao mesmo tempo, protagonista de um drama de dor e de vergonha: preterida por *dinheiro*.

Automático foi seu regresso à casa, inconsciente a sua palestra...

Nessa noite o sono não veio e no torvelinho da insônia, cada vez mais sofria analisando a conduta falsa daquele que lhe prometera carinho e lhe tecia uma coroa de lágrimas de pejo.

Acabrunhada, revolvendo-se no leito, a menina Tabajaras ansiava por sua casa, pelas palavras prudentes de seus pais, pelo carinho reconfortante da afilhadinha que adotara, embora temesse o riso sarcástico e vitorioso de Rui:

— Maninha, soldado não presta — dissera êle abertamente. — Tenente é recheado com o mesmo estôfo.

A irmã não se tivera em ouvi-lo e ali estava ela recordando a verdade do anexim: "Quem vê cara..."

A mocidade triunfou e conquistou um repouso inquieto...

Horas depois, no veludo da noite, espalharam-se as notas macias de uma voz bem timbrada, em melodia popular e inesquecível.

Os sons enternecedores de um violão casavam-se ao gemer de um saxofone. Desperta, a jovem prendeu-se à meiguice da voz, não cogitando de se certificar se suas amigas ouviam também.

"Cai a tarde tristonha e serena,  
 Em macio e suave langor,  
 Despertando no meu coração  
 A saudade do primeiro amor."

Sentada no leito, a escutar, tendo fios de lágrimas a listrar-lhe o rosto, Ophelia não perdia um som da linda serenata.

Não sabia ao certo se pranteava o último adeus ao presente ou se ao vexame sofrido. Talvez ambas as coisas a confundí-la no exílio de sua desventura. Quanto rezara e o conforto tardava!...

— Após a tempestade vem a bonança! Ainda poderei ser feliz; nem tudo está perdido!

A noite se adiantava e os sons dos instrumentos iam-se perdendo na distância. O esquecimento surgia tardio, mitigando tôdas as dores e concedendo à jovem repouso salutar e do qual tanto carecia.

Dorme, crédula e desventurada Ophelia; ninguém foge ao seu destino, mas, quem dorme não sofre!

\* \* \*

No alvorecer de uma linda e fria manhã, Vand atendeu a um telefonema de Zulmi diante de Hugo e manteve com ela brilhante conversação.

O amigo ameaçava explodir de rancor e buscou um pretêsto para se desabafar.

— Vand, implica-me porque não queres sair com Ophelia à luz do dia. Como ave solífuga, buscas o manto cúmplice da noite!

O apressado pestanejar do louro indicava que seu humor era o peor possível. Estavam ambos no dormitório do quartel.

— Para quê, Hugo? Por que vamos palmilhar as ruas sob esta soalheira tremenda, sem precisão, para fomentar mexericos?

— Não me consta que haja soalheira no inverno... Esquivas-te não por essa calva desculpa e sim pelo receio de encontrares o fruto do crime: Zulmi! Ela te forçaria a tirares a máscara diante de sua desditosa e inofensiva rival. Se Rui Tabajaras te apanhasse agora, verias como ficariam tuas berrantes divisas.

Vand, furioso, ergueu-se do leito onde estava e plantando-se diante do amigo, mediu-o com indisfarçável irritação.

— Hugo, neste caso *eu* sou o juiz e peço-te que fales apenas o que te permite uma sólida amizade, nada mais!...

— Amizade!... amizade!... Lembra-te do receio que manifestaste por Rosedi?

— A que vem isso?

— Para indagar de ti qual de nós se mostra mais indigno: eu, que pretendo casar com a moça que cortejei, ou tu, que brincaste com um coração nobre e confiante, para trocá-lo por um punhado de ouro?

— Irra! Hugo!... Tua língua é a peor durindana do quartel! — exasperou-se o culpado.

— Se-lo-ia sempre que eu me bater pelo direito e pela virtude. No fascínio que te envolve esqueces tudo, até a dignidade que vais trocar por um punhado de ouro — frisou iradamente o outro, sem medir o tom de voz.

Vanderlei contraiu-se, fustigado pela verdade e dureza da intonação. A cólera o transfigurava, as artérias entumescidas prometiam logo romper-se.

Hugo não o estava menos.

— Nada tens com os meus atos! — fuzilou, colérico.

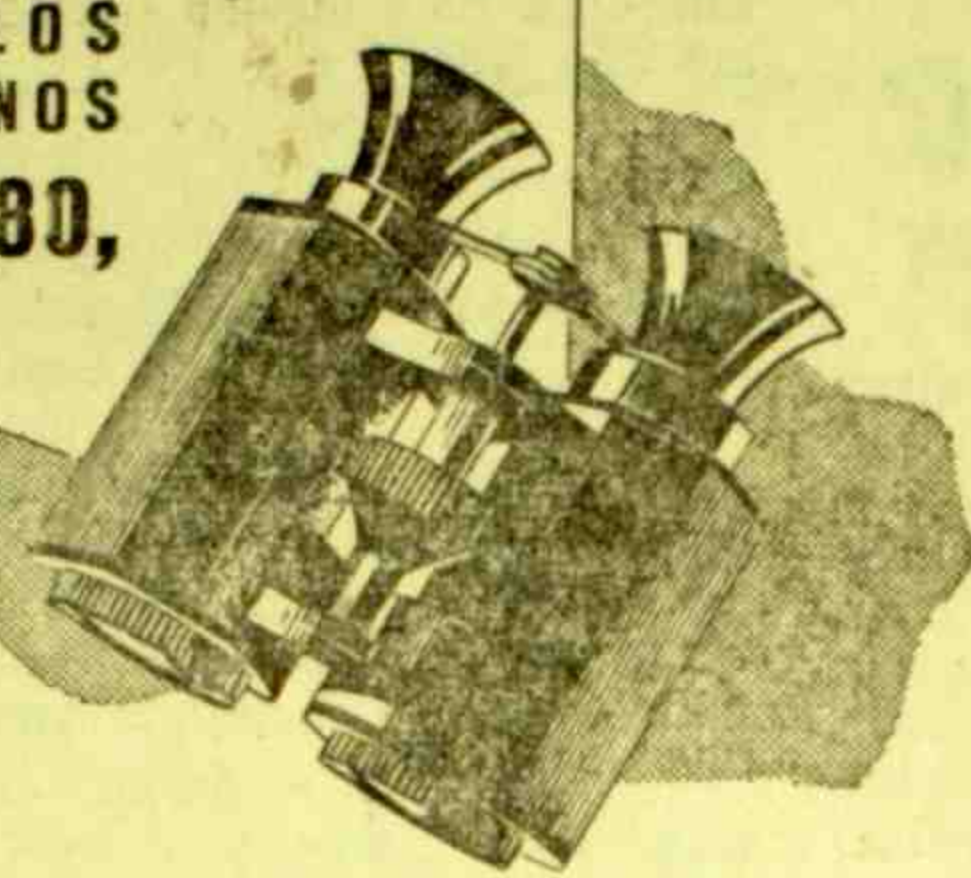
— Tenho e muito, Vand, porque me fizeste cúmplice das tuas mentiras. Se achavas Ophelia muito pobre para as tuas divisas, porque procuraste vê-la, mesmo depois que ela te proibiu? Por que encheste as cartas com o visco dos teus falsos galanteios?

(Continua)

**A MAIS OFERTA DE**  **SENSACIONAL**  
**TODOS OS TEMPOS**

**BINÓCULOS AMERICANOS**

Apenas \$ **380,**



Notável alcance! Gra-  
duação individual! Fi-  
níssimo jôgo de lentes!  
Extra-level!

Focalização rápida e per-  
feita! Largo campo visuall  
Acabamento esmerado!

O binóculo ideal para todos  
os esportes, teatro e excursões

Vendas no varejo e atacado

**INTERIOR**

Para o interior faze-  
mos remessas pelo  
serviço de Reembólso  
Postal. Basta preen-  
cher o cupão abaixo.

**DINAL** — DISTRIBUIDORA NACIONAL

R. Quintino Bocaiúva, 255 - 3a. slj. - C. P. 7206 - Tel. 36-3376 - S. PAULO

**A DINAL** - R. Quintino Bocaiúva, 255 - 3a. slj. - SÃO PAULO

Aproveitando sua oferta especial, solicito enviar-me pelo Reembólso Postal,  
**1 BINÓCULO AMERICANO**

NOME.....

RUA..... N.º.....

CIDADE..... E TADO.....

S. S. Publi. 74.005

**Casa Galliano**

Galliano & Cia. Ltda.  
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral,  
nacionais e estrangeiros  
— Espelhos — Cristais —  
Telhas e tijolos de vidro  
— Ladrilhos de vidro —  
Vidros "CALOREX", que  
interceptam 80% de calor

**VIDROS FANTASIA  
EM CÔRES**

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

**Vitrais Galliano**

M. Martins Galliano  
Fabricante

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
e  
igrejas

Azulejos  
pintados  
a  
fogo

**EXPEDIENTE DA  
ADMINISTRAÇÃO**

Para mudanças de residên-  
cia, mandem Cr\$ 3,00 em selos  
do correio. Digam sempre on-  
de é que moravam antes.

— Publicação de graças  
(duas ou três linhas), man-  
dem uma espórtula, nunca  
inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores  
com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniver-  
sário, grupos religiosos, etc.,  
Cr\$ 150,00.

**A SANTA MISSA**

A maior das maravilhas.  
Explicação completa para  
ouvir a missa com devoção.  
Inúmeras vantagens espiri-  
tuais que há em ouvir com  
devoção muitas missas.

Pelo Correio: Cr\$ 4,50

A venda na

Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa Postal 615 - São Paulo

Para maior facilidade nos pedi-  
dos, queiram escrever ao lado  
do envelope o seguinte: Cr\$ 4,50  
para o livro da Santa Missa.

**ESTATUETAS DE  
STO. ANTÔNIO MARIA  
CLARET**

50 cents. . . . . Cr\$ 465,00  
25 cents. . . . . Cr\$ 40,00

(Fretes por conta do  
comprador)

Grande sortimento de santi-  
nhos e medalhas de metal  
oxidado de Cr\$ 1,50 e 7,00.

Pedidos à

Livraria da "AVE MARIA"  
Caixa Postal 615 - São Paulo

**PARA PEDIDOS:**

Ao enviar a importân-  
cia das encomendas feitas  
a esta Livraria, escreva  
atrás do envelope o nome  
do livro ou objeto que de-  
seja, EVITANDO, assim,  
mandar duas cartas. Indi-  
que com bastante clareza o  
nome e a localidade em que  
reside. Não usamos reem-  
bólso postal.

**Biblioteca do Lar**

13 BELÍSSIMOS LIVROS POR APENAS Cr\$ 85,00  
LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA 615 — SÃO PAULO